

# ROTHA

## Cultural

Jornalismo para preservar histórias,  
memórias e identidades

Edição nº 18 - Abril 2025



Foto: Sérgio Henrique Braga-Acom PMJM

# Monlevade 61 anos de tradição e histórias

*Igreja de São José Operário: símbolo e patrimônio de João Monlevade*

 /ROTHACULTURAL

# Juventude e Cultura:

## Direito, Voz e Protagonismo no Parlamento Jovem 2025

(\*)Por Erivelton Braz

**E**m um país que carrega uma diversidade cultural rica e pulsante, é inadmissível que os jovens, protagonistas naturais da renovação e da criatividade, ainda precisem reivindicar o óbvio: o direito pleno à cultura. Com esse objetivo, o Parlamento Jovem 2025, traz como tema: “A Juventude e a Cultura como Direito”, a reflexão é mais que pertinente. Ela é urgente e necessária.

Sobretudo, porque mesmo após os 10 anos do Estatuto da Juventude, ainda faltam garantias efetivas para que a cultura seja, de fato, um direito e não um privilégio. A lei é clara: o jovem tem direito não só de consumir bens culturais, mas de criá-los, promovê-los, decidir sobre eles e, acima de tudo, ser reconhecido como agente cultural.

A iniciativa do Parlamento Jovem é louvável justamente por abrir espaço à participação política e cidadã de jovens em um tema central para o país. Discutir cultura como direito é discutir pertencimento, acesso, memória, identidade e — não menos importante — futuro. Afinal, não há desenvolvimento sustentável sem juventude criativa e engajada. E não há juventude engajada sem canais reais de escuta e ação.

Mas falar em participação não pode ser apenas retórica. O Brasil ainda enfrenta sérios obstáculos quando o assunto é democratização da cultura: a desigualdade de acesso a equipamentos culturais, a falta de incentivo a projetos periféricos, a invisibilidade das expressões culturais do campo e das comunidades tradicionais, e o desmonte de políticas culturais estruturantes são realidades que desafiam qualquer discurso oficial. Por isso, é fundamental o acesso às leis de incentivo à cultura para ajudar no fomento de propostas. Assim, verbas federais e estaduais são importantes, sobretudo nas cidades menores.



Os artigos 21 a 25 do Estatuto da Juventude apontam um caminho. Eles não apenas garantem o direito ao acesso — como meia-entrada e programas culturais —, mas principalmente falam em protagonismo, diversidade, inclusão digital e regionalização das políticas públicas. São princípios que precisam ser mais do que diretrizes: precisam se tornar compromissos.

O Parlamento Jovem 2025, ao escolher esse tema, faz mais do que levantar uma pauta. Ele convoca. Convoca jovens a refletirem sobre o seu lugar na política cultural. Convoca o poder público a deixar de encarar cultura como “evento” e compreendê-la como política de Estado. E convoca a sociedade a reconhecer na juventude um capital criativo e transformador, e não um problema a ser administrado.

A cultura é também patrimônio. E o patrimônio, seja material ou imaterial, é memória viva. É o que conecta o passado ao presente e ao futuro. Preservá-lo é, ao mesmo tempo, resistir ao apagamento e garantir que outras narrativas possam emergir — especialmente as de jovens negros, indígenas, LGBTQIA+, quilombolas, ribeirinhos e tantos outros que, historicamente, foram silenciados.

Neste sentido, o Parlamento Jovem não é apenas um exercício de cidadania — é um espaço simbólico e real de poder, onde jovens podem, sim, propor soluções, criticar estruturas,

reivindicar espaços e transformar realidades.

E, falando nisso, em transformação, as atividades culturais geram emprego e renda. Recentemente o PIB da economia criativa cresceu mais do que o PIB geral. Que 2025 seja um marco não apenas na formação política dos jovens participantes, mas também no reconhecimento da cultura como um direito inalienável de todos os jovens brasileiros — e como dever inadiável de toda sociedade.



(\*)Erivelton Braz é Mestre em Letras, Teoria Literária e Crítica da Cultura, professor de Literatura, jornalista e escritor. Fundador da Rotha Assessoria e editor do Rotha Cultural

**EXPEDIENTE:** JORNAL ROTHÁ CULTURAL - Fundador e editor: Erivelton Braz

Rotha Cultural - Publicação da Rotha Assessoria LTDA

Rua Betim, 295, Lourdes – João Monlevade - MG - CEP: 35930-063 / Tel: (31) 98484-1352/ feliciobraz@yahoo.com.br

CNPJ: 27.510.172/0001-61 - Distribuição gratuita dirigida a escolas, bibliotecas e entidades - Tiragem: 1.000 exemplares

João Monlevade, Médio Piracicaba, Brasil e Mundo - Diagramação e arte: Guilherme Bessa

# João Monlevade

## 61 anos com festa plural, cultura, inclusão e arte nas ruas

A efervescência cultural toma conta de João Monlevade com a celebração dos 61 anos de emancipação política do município. A programação oficial traduz a identidade múltipla da cidade: do rock ao samba, da fé ao esporte inclusivo, passando pela arte de rua, a infância e a memória.

A comemoração começou nos dias 19 e 20 de abril, com a realização do Cola BMX 2025, na Quadra do Baú e show com um tributo à banda Charlie Brown Jr. Na sexta-feira (25), tem a inauguração da Pump-Track, pista voltada para esportes radicais, marcada para às 18h. Um espaço que promete movimentar a juventude e valorizar a ocupação urbana com esporte e liberdade.

No sábado (26), a manhã será de inclusão e superação com a aula inaugural do projeto Quebrando Barreiras, voltado ao atletismo para pessoas com deficiência (PCD). A iniciativa — parceria entre ArcelorMittal, Circuito Inclusão e Prefeitura — acontece às 9h30, na quadra do Centro Educacional (CEJM).

### SHOWS NA PRAÇA

À tarde, a Praça do Povo se transforma em templo da música gospel, com o Festival de Bandas Locais e o show da cantora Midian Lima. A programação começa às 16h com a Banda Referência Som do Reino, seguida pelo Ministério de Louvor Vento do Espírito (17h30), Helen & Marcus (19h) e, encerrando a noite, a consagrada Midian Lima, às 21h.

No domingo (27), a Praça do Povo recebe um encontro de estilos e emoções. O Grupo Giramundo abre a tarde às 15h, seguido por Adrianna com um tributo à

cantora Sandra de Sá (17h). Mart'nalia, ícone do samba contemporâneo, sobe ao palco às 18h. Em seguida, Johnny e Denis (20h) aquecem o público para o encerramento sertanejo com Bruno Rosa, às 22h.



Divulgação

Sambista se apresenta na Praça do Povo no dia 27

### MAIS EVENTOS

A semana segue com importantes entregas à população. Na segunda (28), às 17h, serão inauguradas a nova Unidade Básica de Saúde Antônio Gonçalves e o CEO Antônio Guedes Bezerra Neto, fortalecendo a rede pública de saúde local. Na terça (29), aniversário da cidade, o dia começa cedo com o hasteamento das bandeiras, às 7h30, em frente à Prefeitura em sessão solene.

A Praça da Paz, por sua vez, será palco de mais um Circuito Cultural e da Volta Histórica, evento que mistura corrida de rua, brincadeiras infantis e shows: Yago Rios e Banda (11h), Veronez e seu Conjunto (13h) e Soul do Jotta (15h) dão o tom da festa.

### ESPORTES E ATRAÇÕES

O feriado de 1º de maio será de múltiplas atividades: a tradicional Piramon, às 7h30; o Torneio do Trabalhador, no campo do Estrela Dalva (8h30); e uma grande rua de lazer no bairro Novo Cruzeiro, em frente ao novo prédio Bem Viver — que também será oficialmente inaugurado, às 15h. A programação infantil e artística inclui Rua de Brincar (13h), o irreverente Circo do Sufoco (15h), Samba Club (16h30) e Jhessy Mizera Eletizado (18h) completam a festa com muita música.

No dia 2 de maio, a Praça da Paz vibra ao som do Rock na Rua, com James Toca Raul (18h), Bonappart (20h) e Tio Chico (22h), mantendo viva a tradição do rock e homenagens a grandes nomes do gênero.

Encerrando a programação, no sábado (3), o Encontro de Motociclistas transforma a cidade em cenário para máquinas potentes e muito som. A partir das 14h, sobem ao palco Us Pink Floyd Connection, Banda Blue Over Head, Wild Mary e Jhonny Crazy, em uma verdadeira celebração do rock sobre duas rodas.

### FESTA PARA TODOS

Para o prefeito Laércio Ribeiro (PT), a festa é dedicada para todos os monlevadenses. “Queremos que todos se sintam parte dessa celebração. É um presente da cidade para seus moradores”, afirmou o prefeito. A vice-prefeita, Dorinha Machado (MDB) também destacou as comemorações. Uma festa bonita, especial dedicada a todos os monlevadenses. Venham celebrar e prestigiar os eventos, preparados com muito carinho”, destacou Dorinha Machado.

Mais do que um aniversário, os 61 anos de João Monlevade celebram a convivência entre passado e futuro, entre a tradição e a modernidade, entre a inclusão e as artes.

# Corpo em movimento e memória em celebração

Erivelton Braz



Avenida Aeroporto é um dos trajetos da Volta Histórica

A cada edição da Volta Histórica de João Monlevade, corredores e caminhantes não percorrem apenas ruas, mas percorrem as histórias da cidade. O evento, que se firma ano após ano como parte essencial do calendário de aniversário da cidade, propõe um mergulho coletivo na memória urbana, fundindo o presente ao passado em um gesto de celebração identitária.

Além disso, reforça a importância dos patrimônios da nossa cidade. A corrida, mais do que disputa, é um ritual de pertencimento, onde os passos desenharam os contornos da história monlevadense.

## O TRAJETO DA MEMÓRIA

No dia 29 de abril, dia do aniversário da cidade, a largada acontece às 9h, na Avenida Dr. Geraldo Soares de Sá, na esquina com a Avenida Contorno, no Vila Tanque. Dali, os participantes seguem até o Hospital Margarida, referência de saúde e parte da paisagem urbana há mais de 70 anos.

Descendo pela avenida Aeroporto, percurso segue até a rua Padre Hildebrando e alcança a Praça da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Em seguida, os atletas seguem pelas ruas Jasmim e Paulo Silva, avenida Contorno, circulando então por lugares de grande simbolismo afetivo e histórico: o Estádio Louis Enschede, cenário de incontáveis partidas e memórias esportivas; o tradicional Social Clube, ponto de encontro de gerações; e o Cemitério Histórico, lugar de respeito e ancestralidade, onde repousam os que ajudaram a construir João Monlevade. A reta final passa pela Rua Imbé e pela ARPAS — instituição que representa o trabalho social e comunitário na cidade —, culminando na Praça da Paz, ponto de chegada.

## CELEBRAR O QUE SOMOS

A Volta Histórica é, afinal, um exercício de memória ativa, uma afirmação de identidade e uma forma singular de celebrar tudo o que somos e tudo o que jamais esqueceremos.



# JOÃO MONLEVADE 61 anos

19/04 a 03/05

Nossa cidade, Nossa festa!

**MIDIAN LIMA**

26/04 21h

PRAÇA DO POVO

**BRUNO ROSA**

27/04 22h

PRAÇA DO POVO

**MART'NÁLIA**

27/04 19h

PRAÇA DO POVO

19 e 20/04 /// COLA BMX 2025 QUADRA DO BAU / A PARTIR DAS 9H

26/04 /// FESTIVAL DE BANDAS GOSPEL /// PRAÇA DO POVO

29/04 /// CIRCUITO CULTURAL E VOLTA HISTÓRICA /// PRAÇA DA PAZ

01/05 /// CIRCUITO CULTURAL E RUA DE LAZER /// NOVO CRUZEIRO

02/05 /// ROCK NA RUA E RUA DE LAZER /// PRAÇA DA PAZ

03/05 /// ENCONTRO DE MOTOCICLISTAS /// PRAÇA DA PAZ

**E TEM MUITO MAIS!**

@prefeituramonlevade

@casadeculturamonlevade

# Mostra da Diversidade Cultural celebra riqueza artística em João Monlevade

Evento tem apoio da Fundação ArcelorMittal, reúne talentos e destaca tradição da cultura popular



Guarda de Congo de João Monlevade, na Mostra BH em 2023

Foto: Ju Costa

A cultura em João Monlevade ganha destaque em mais uma edição da Mostra da Diversidade Cultural: Imagens da Cultura Popular, evento que vai reunir artistas e grupos locais em uma ampla programação gratuita no município. As atividades acontecem entre os dias 5 e 10 de maio, promovendo uma imersão na diversidade artística do estado.

A iniciativa é da ONG Favela é Isso Aí, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de Minas Gerais, o Governo de Minas Gerais e a Fundação ArcelorMittal, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Conta ainda com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Fundação Casa de Cultura de João Monlevade.

O evento faz parte do programa Forma e Transforma, que busca impulsionar o desenvolvimento local, através da arte e da cultura. Desde 2019, a Mostra já selecionou mais de 250 grupos culturais e iniciativas comunitárias, além de promover atividades formativas e apresentações artísticas em todo o estado.

Este é o terceiro ano da Mostra em João Mon-

levade, marcando também os 20 anos da ONG Favela é Isso Aí. Para celebrar a data, o evento contará com uma exposição retrospectiva das edições anteriores, além de diversas atrações culturais e educativas.

## PROJETOS DESCENTRALIZADOS

A edição de 2025 contemplou, por meio de edital, 50 projetos de João Monlevade, Juiz de Fora e outras sete localidades do Vale do Jequitinhonha e do Centro-Oeste mineiro. Os artistas participarão de apresentações abertas ao público e realizarão atividades em espaços comunitários e escolas públicas da região.

Em João Monlevade, a programação inclui uma série de atrações no Centro de Economia Popular Solidária e em escolas locais. De acordo com a diretora executiva do Favela é Isso Aí, a antropóloga Clarice Libânio, o projeto visa não apenas reconhecer talentos locais, mas também valorizar as múltiplas expressões culturais presentes no estado. “O projeto da Mostra, assim como todas as ações da Favela é Isso Aí, busca

oferecer uma plataforma de visibilidade para artistas e grupos culturais, ao mesmo tempo em que fortalece o sentimento de pertencimento e identidade cultural nas comunidades”, destaca.

Para Lucas Vilela, especialista em Comunicação da ArcelorMittal Monlevade, “a cidade é rica em diversidade cultural e o apoio da empresa para a realização da mostra é uma grande oportunidade para fomento do cenário artístico local.”

## PROGRAMAÇÃO DIVERSA E ACESSÍVEL

O público poderá conferir uma extensa agenda de atrações, incluindo exposições de artistas locais e do patrimônio cultural da cidade, a tradicional Feira de Economia Popular Solidária, rodas de conversa com mestres e mestras da cultura popular, apresentações musicais, cortejos de congados, oficinas artísticas, pintura ao vivo, contação de histórias africanas, workshop e intervenções de dança, exibições audiovisuais e concurso de desenhos para estudantes. Todas as apresentações e mostras são gratuitas.

# "Sou Médio Piracicaba":

## Campanha valoriza identidade regional e fortalece voz da microrregião mineira



Divulgação

*Equipe da Amepe e Consmepe durante lançamento da campanha*

Com uma história marcada pela força da mineração, pela diversidade cultural e pela riqueza humana de seus municípios, o Médio Piracicaba agora tem um novo símbolo de pertencimento. Foi lançada a campanha "Sou Médio Piracicaba", uma iniciativa da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Piracicaba (AMEPI), que tem como objetivo fortalecer a identidade regional e ampliar a representatividade política e social da microrregião junto aos governos estadual e federal.

Idealizada pelo presidente da AMEPI e atual prefeito de Rio Piracicaba, Augusto Henrique (Cidadania), a campanha surge como resposta a um anseio coletivo: reforçar a coesão dos 17 municípios que compõem a microrregião e projetar, com mais força, sua relevância histórica, cultural e econômica.

"É preciso se identificar como Médio Piracicaba, despertar o sentimento de pertencimento à nossa região. Precisamos valorizar nossa história, nossa memória e nossa identidade. A AMEPI vai desenvolver ações para que essa identidade se fortaleça e permaneça. Eu sou Médio Piracicaba", afirmou Augusto Henrique durante o evento de lançamento da campanha, que reuniu prefeitos, jornalistas, influenciadores digitais, vereadores e representantes da sociedade civil.

em cultura popular, tradições comunitárias e uma história profundamente ligada à formação industrial de Minas Gerais. A microrregião é um elo fundamental na cadeia produtiva do aço exportado para o mundo e abriga comunidades que mantêm vivas festas religiosas, saberes artesanais e um profundo senso de comunidade.

Reconhecer-se como parte do Médio Piracicaba é, como aponta a campanha, um ato de identidade e de cidadania cultural. É afirmar com orgulho as raízes locais e contribuir para a construção de uma imagem regional mais forte e coesa, dentro e fora do estado.

### 40 ANOS DE UNIÃO REGIONAL

A campanha também marca as comemorações pelos 40 anos da AMEPI, que, desde sua fundação, atua como espaço de articulação política entre os municípios da microrregião. Ao longo dessas quatro décadas, a associação tem defendido pautas conjuntas, buscado investimentos e fortalecido a atuação regional

de forma integrada.

Agora, com a campanha "Sou Médio Piracicaba", a entidade busca dar um novo passo: ampliar o sentimento de pertencimento e mobilizar a sociedade em torno de uma causa comum.

### COMUNICAÇÃO

A campanha será amplamente divulgada por meio das redes sociais, mídias locais e regionais, além de eventos culturais e institucionais que acontecerão ao longo do ano. Um dos destaques é o lançamento de uma camisa com a logo da campanha e, em breve, um e-commerce com produtos personalizados será disponibilizado ao público — um passo simbólico que transforma o orgulho regional em expressão cotidiana. "Vamos precisar de todos na divulgação desta marca. Vamos juntos valorizar a nossa região, fortalecer nossas cidades e continuar trilhando um caminho de progresso. Venha conosco nesta campanha pelo Médio Piracicaba", conclama Augusto Henrique.

### A FORÇA DA AUTODECLARAÇÃO TERRITORIAL

Além do simbolismo cultural, a campanha também tem caráter estratégico. A autodeclaração como Médio Piracicaba é fundamental para o reconhecimento oficial enquanto região no âmbito do planejamento estadual e federal — fator decisivo para a destinação de recursos, projetos e políticas públicas específicas. Em tempos em que a cultura, o território e a política se entrelaçam cada vez mais, iniciativas como essa se tornam essenciais para criar uma narrativa regional própria, feita não de estereótipos, mas de vozes autênticas.

### CULTURA, HISTÓRIA E ORGULHO REGIONAL

O Médio Piracicaba é um território fértil — não apenas em minério de ferro, mas também

Sou  
MÉDIO PIRACICABA

# A Construção de uma Cidade com Alma Operária e Espírito Moderno

Em meio aos vales de Minas Gerais, João Monlevade carrega uma história marcada por ferro, fé e luta. Embora o dia 29 de abril seja celebrado oficialmente como o aniversário da cidade, há outra data igualmente simbólica: 27 de dezembro de 1948. Neste dia, o então governador Milton Campos assinava a Lei nº 336, criando oficialmente o distrito de João Monlevade — um passo decisivo no caminho da emancipação política e no surgimento de uma identidade própria para seus moradores.

A década de 1940 foi determinante para a formação do município. A Usina da Belgo Mineira, inaugurada em 1935, impulsionou um intenso processo de urbanização e desenvolvimento. O que antes era apenas uma área industrial, logo se transformou em um núcleo urbano. Trabalhadores vindos de várias partes do Brasil e até do exterior começaram a chegar, atraídos pelas oportunidades que surgiam com a expansão da siderurgia.

A Belgo Mineira foi muito além do papel de empresa: construiu casas, criou serviços de saúde e educação e até assumiu a responsabilidade por marcos religiosos. Em 1942, por exemplo, começaram as obras da Igreja de São José Operário — um projeto ousado, em formato de “V”, simbolizando um cálice em homenagem à vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial. A estrutura também remete aos três “V” de Cristo: Vereda, Véritas e Vitae (Caminho, Verdade e Vida). Idealizada pelo arquiteto Yaro Burian, a igreja foi mais um símbolo da influência da companhia sobre a vida local.

Foi em 19 de março de 1946 que aconteceu a primeira Festa de São José, hoje uma das celebrações mais tradicionais da cidade. A inauguração da igreja e a criação da Paróquia de São José de Monlevade vieram em 1948, marcando um novo ciclo espiritual e comunitário para os moradores. Seu primeiro pároco, Cônego José Higino de Freitas, deixou um legado que ultrapassou os limites religiosos, atuando também na área educacional.

Nos anos seguintes, outros marcos civis consolidaram o progresso. Em 1949, foi criado o primeiro cartório civil do distrito. Já a década de 1950 testemunhou o fortalecimento do movimento operário e do setor de serviços, com a fundação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos (1951), do Hospital Margarida (1952), e do Ginásio Monlevade (1955). A visita de Juscelino Kubitschek, então governador de Minas, à inauguração do hospital reforçou o prestígio e a importância estratégica da cidade em formação.

O desejo de autonomia culminou em 1958, com a formação da Comissão Pró-Emancipação. O grupo, formado por lideranças comunitárias, empresários e religiosos, iniciou o processo político que culminaria na emancipação definitiva do distrito em 29 de abril de 1964, ao lado de outras cidades que hoje formam o coração do Vale do Aço: Ipatinga, Timóteo, Santana do Paraíso, Ipaba e Bela Vista de Minas.

Com a emancipação, Bolívar Cardoso da Silva foi nomeado intendente e instalou a primeira administração municipal. No ano seguinte, em 5 de dezembro de 1965, foi instalada a primeira Câmara Municipal, e Wilson Alvarenga tomou posse como o primeiro prefeito eleito da cidade.

Desde então, João Monlevade teve 11 prefeitos — alguns reeleitos — e

segue construindo sua história, entre o ferro da indústria e a fé de um povo que transformou um distrito operário em uma cidade com identidade, cultura e memória.

## HISTÓRICO DE PREFEITOS DO MUNICÍPIO:

- Wilson Alvarenga governou João Monlevade de 1965 a 1966, quando foi eleito deputado estadual.
- O seu vice, Josué Henrique Dias, assumiu a gestão da cidade de 13 de agosto de 1966 a 31 de janeiro de 1967.
- O ex-presidente da Comissão Emancipadora, o comerciante Germin Loureiro, Bio, foi eleito em 1967 e ficou no cargo até 1970.
- O professor Antônio Gonçalves venceu as eleições em 1970 e governou o município durante dois anos.
- O médico Lúcio Flávio de Souza Mesquita, o Dr. Lúcio, ganhou nas urnas em 1972 e foi prefeito até 1976.
- De 1977 a 1982 Antônio Gonçalves volta ao comando da cidade.
- De 1983 a 1988, Bio vence as eleições e realiza seu segundo mandato.
- De 1989 a 1992, o metalúrgico e sindicalista Leonardo Diniz, vence pela primeira vez. É o primeiro prefeito eleito em Monlevade pelo recém-criado Partido dos Trabalhadores (PT).
- Em 1993, Bio volta para o terceiro mandato, até 1996, (sendo o prefeito que governou a cidade por mais vezes).
- Em 1997, o médico e ex-secretário de Saúde, Laércio José vence as eleições e governa de 1997 a 2000.
- Em 2000, o comunicador Carlos Moreira vence as eleições e, após a lei de 1998, que permitiu a reeleição no Brasil, foi o primeiro prefeito reeleito na história política de João Monlevade, vencendo novamente em 2004 e governando até 2008.
- Em 2009, o advogado Gustavo Henrique Prandini de Assis, o mais jovem prefeito da cidade, governa até 2012. Ele é o primeiro a não disputar a reeleição.
- Em 2013, o também advogado Teófilo Torres vence as eleições e é prefeito até 2016. Assim como Prandini, Teófilo também não tenta a reeleição.
- No ano de 2017, a cidade é governada pela primeira vez por uma mulher: Simone Carvalho vence nas urnas e fica à frente do município até 2020. Ela disputa a reeleição, mas não se reelege.
- Nas eleições de 2020, Laércio Ribeiro vence novamente e assume o governo municipal pela segunda vez. Ele foi reeleito em 2024 e governa a cidade pela terceira vez. Seu mandato, que começou em 2025, segue até 2028.

Fontes: <https://dioceseitabira.org.br/>; [www.joaomonlevade.mg.leg.br/](http://www.joaomonlevade.mg.leg.br/); [IBGE.com.br](http://IBGE.com.br)

*"E ergueu-se uma brava cidade. Histórias e curiosidades de Monlevade"*



Marley Mello

# Bruno Felga celebra Clube da Esquina em show gratuito e gravação de audiovisual

João Monlevade se prepara para uma noite especial de música e memória com o show “Canções do Clube e de Outras Esquinas”, do cantor, compositor

e produtor Bruno Felga. O espetáculo será apresentado no sábado, 10 de maio, às 19h30, no Salão Antônio Heleno Ribeiro, no Real Esporte Clube, como parte

do Circuito Cultural Milton José de Sena – Especial Dia das Mães. A entrada é gratuita, mediante reserva antecipada na secretaria do clube.

No repertório, clássicos como “Maria, Maria”, “O Trem Azul” e “Paisagem da Janela” ganham nova leitura na voz de Felga, que será acompanhado pela Banda F, formada por experientes músicos monlevadenses: Vitor Merlo (guitarra), Betinho Canazart (contrabaixo), Fábio Sartori (bateria) e Thales Martino (teclado). O show também será gravado em áudio e vídeo, e disponibilizado nas redes sociais e no YouTube, ampliando o alcance do projeto para além das montanhas mineiras.

## TRIBUTO

Mais do que uma homenagem aos ícones do Clube da Esquina, como Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Wagner Tiso e Flávio Venturini, o show, segundo Felga, é um tributo à musicalidade mineira em sua diversidade. O músico conta que a ideia do projeto surgiu durante a pandemia, quando Bruno, impossibilitado de trabalhar profissionalmente, começou a ensaiar voz e violão em casa e decidiu trilhar um novo caminho como artista solo. Foi

também um período de reconexão com a música que o formou, especialmente, através da parceria com o saudoso Tunai, com quem trabalhou como baterista e produtor por vários anos, rodando o Brasil e o mundo.

“O Tunai sempre dizia: ‘Não sou do Clube da Esquina, sou da outra esquina’. Essa frase inspirou o título do show. A tradição musical mineira é plural, se espalha por todo o território e em todas as suas regiões há grandes representantes e carrega em si a alma do nosso povo, das nossas cidades e da nossa história”, conta Felga.

Natural de Ponte Nova e radicado em João Monlevade desde fevereiro de 2024, Bruno Felga se diz acolhido e entusiasmado com a nova fase. “Estou muito feliz por estar cercado de músicos tão talentosos e amigos de estrada. Betinho e Fábio, por exemplo, são ex-integrantes da Banda Calk, que eu ouvia muito no início dos anos 2000”, revela.

O show é fruto de projeto aprovado pelo Edital do PNAB, realizado na cidade através da Fundação Casa de Cultura, e promete ser uma experiência cultural de alto nível para o público monlevadense. “Como contrapartida social, vou me apresentar gratuitamente em escolas municipais da periferia de João Monlevade.

**31ª EDIÇÃO**

## CIDADÃO LEGAL

**18 MAIO DOMINGO DE 09H ÀS 13H**  
EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL

**O QUE VAI ROLAR NO DIA DO EVENTO?**

**EMIÇÃO GRATUITA DE DOCUMENTOS**

- Carteira de Identidade (1ª via do novo modelo)
- 2ª Via de certidões: nascimento, óbito e casamento
- Título de eleitor
- CPF

**SERVIÇOS AO CIDADÃO**

- Atendimento CAT/SINE
- Vacinação e Serviços de Saúde
- Orientação às mulheres
- Consultoria Jurídica
- Atendimento PROCON
- Atendimento SEST/SENAT

**ENTRETENIMENTO**

- Apresentações artísticas
- Recreação infantil
- Salões infantil e adulto
- Pintura Facial
- Distribuição de guloseimas

ALÉM DISSO, TEREMOS RECOLHIMENTO DE PILHAS, LÂMPADAS E PEQUENOS ELETRÔNICOS INUTILIZADOS.

Apoio: 

Realização:  Câmara Municipal de João Monlevade  
Câmara forte, cidade forte!

*Cantor se apresenta no Real no próximo dia 10*

Divulgação

